

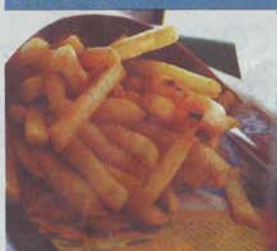


National Geographic distingue UTAD

Os antropólogos da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Xerardo Pereira e Cebaldo de León Inawinapi, foram distinguidos pela National Geographic Society pela sua investigação sobre os indígenas Kuna do Panamá. Os resultados do projecto serão divulgados internacionalmente na revista "National Geographic", no seu canal de televisão e através de palestras realizadas em vários locais do mundo.

LUSA

Escolas



Bares fechados durante as refeições

OBESIDADE A endocrinologista Isabel do Carmo defendeu ontem o fecho dos bares escolares durante o horário das refeições para evitar que os alunos comam "alimentos hipercalóricos" e incentivá-los a comer nos refeitórios. "As cantinas são razoáveis, os bares é que vendem comida

Salazar: herói ou vilão?

Vitória nos "Grandes Portugueses" relança discussão nacional

POLÉMICA António de Oliveira Salazar não foi escolhido para integrar a lista inicial do programa da RTP, "Os Grandes Portugueses". Mas o ditador que à partida ficou de fora acabou por ser o grande vencedor na final do programa, emitida domingo à noite na RTP1, com 41 por cento dos votos. O desfecho da votação está a gerar polémica e, orgulho para uns, vergonha para outros, Salazar volta a dar que falar.

Para os seus defensores, o antigo presidente do Conselho é apelidado de génio das finanças e visto como o líder capaz de endireitar a economia do país. A figura de homem "simples" e "bom" faz suspirar, nos dias que cor-

rem, muitos portugueses.

Talvez até demais, dirão, por sua vez, aqueles que vêm a vitória de Salazar como uma ameaça à democracia. A ausência de liberdade, a existência de polícia política e a censura são outras marcas negras deixadas pela recordação de um homem "mau" e "frio".

Apenas um concurso

O que diz a vitória de Salazar dos portugueses de hoje? Para Pedro Magalhães, politólogo e investigador na Universidade de Lisboa, o programa "Grandes Portugueses" teve "interesse e foi positivo, na medida em que permitiu debate e discussão". Mas, de acordo com este especialista,

"As pessoas estão a precisar de valores de honestidade e de referências que vêm em Salazar"

José Pinto Coelho, PNR

não pode ser visto para além disso.

"A amostra é voluntária. Não sabemos que tipo de participantes quiseram votar. Os resultados não são representativos", disse em declarações ao "Portugal Diário". A vitória de Salazar será apenas o resultado de um grupo de votantes "que se sentiu mais envolvido" no concurso ou

que teve "mais capacidade de mobilização".

Sem certezas sobre quem é o homem forte do Estado Novo para a maioria dos portugueses, há que ouvir quem tem certezas sobre o papel de Salazar na História de Portugal.

Para José Pinto Coelho, presidente do Partido Nacional Renovador, a vitória de Oliveira Salazar "foi um murro no estômago no vigente esquerdismo cultural". E adianta: "Ninguém quer fazer ressuscitar Salazar, nem o seu próprio pensamento, mas há que dizer que a história o tem tratado mal".

No outro lado do espectro político, António Vilarigues,

"É preciso lembrar que é assim que as ditaduras surgem"

António Vilarigues, URAP

da União dos Resistentes Antifascistas Portugueses (URAP), diz que o resultado da eleição do maior português de todos os tempos "vem na actual linha do branqueamento do fascismo" e é "reflexo das falhas do ensino em Portugal". O mesmo dirigente admite, porém, que a votação foi "um protesto contra o actual estado de deturpação dos valores".

CLÁUDIA LIMA DA COSTA